Análise de texto argumentativo

Uma das técnicas mais eficazes para se ter uma boa argumentação é saber identificar os argumentos alheios. Aprender a “ler” a argumentação de outras pessoas fornece “armas” para combatê-la ou para sustentar opinião igual.

Na escrita, em geral, o argumentador se preocupa com a formulação de suas ideias, organizando melhor seu pensamento. Dessa forma, há muito o que aprender por meio da leitura qualificada, estudando o método utilizado por autores de textos desse tipo. Naturalmente, nem todo texto argumentativo pode ser tomado como exemplo do que deve ser feito no vestibular. Ainda assim, do ponto de vista do “conteúdo” e da estratégia, pode-se obter um excelente resultado.

Em linhas gerais, deve-se estudar o texto argumentativo, dividindo-o em etapas, nas quais se identificam progressivamente:

1) o ponto de vista defendido;

2) a tese que sustenta esse ponto de vista;

3) os argumentos desenvolvidos em cada parte do texto (parágrafo ou grupo

de parágrafos);

4) o raciocínio de cada argumento;

5) os recursos expressivos utilizados nesses raciocínios;

6) a existência de embasamento (exemplos, estatísticas ou evidência) para

cada ideia apresentada;

7) a sequência lógica dos argumentos e seu encadeamento;

8) a técnica desenvolvida para encaminhar a conclusão;

9) a eficácia da argumentação.

**1)** Os seis períodos reproduzidos abaixo constituem um parágrafo de introdução para um texto dissertativo acerca da distância entre as informações recebidas pelos jovens e seu comportamento. Sua tarefa é ordená-los corretamente.

(A) Essa constatação permite compreender por que os jovens, inseridos em um contexto de acesso aos meios de comunicação, tenham comportamentos tão diferentes do que lhes é transmitido.

(B) Brigar na rua é coisa de maluco ou delinquente, mas às vezes a raiva fala mais alto.

(C) Sexo só com camisinha, mas na hora H...

(D) Cabe aqui entender os fatores que explicam essa espécie de esquizofrenia juvenil.

(E) Ao que parece, informação e consciência, embora tomadas como sinônimos, nem sempre andam de mãos dadas.

(F) Nunca dirigir sob efeito do álcool, mas quem se lembra disso bêbado?

**2)** Faça o mesmo com o conjunto de períodos abaixo, retirados da introdução de um texto sobre a cidadania brasileira diante da corrupção.

(A) Entretanto, por mais que esse tipo de atitude dê a impressão de que a sociedade é refém das instituições políticas, nunca foi tão necessário reafirmar a cidadania.

(B) De fato, comportamentos como subornos, quebra de decoro e demagogia estão longe de ser raros, produzindo um desconforto que quase sempre leva à descrença.

(C) Cabe demonstrar o que deve ser feito por cada um, a fim de que a sociedade transforme quem a governa.

(D) Quando se discute a situação da política brasileira, são poucos os que apresentam um mínimo de esperança.

(E) Afinal, para cada governante corrupto, existem milhões de cidadãos honestos.

**3)** Sobre o parágrafo abaixo, faça o que se pede:

*Além disso, deve-se considerar que\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*Em apenas quatro anos de mandato, sem orçamento suficiente e com muitos compromissos pré-definidos, os governantes têm sua ação limitada. Apesar disso, a cobrança dos meios de comunicação nas sociedades democráticas acabou por aumentar as expectativas dos eleitores. Nessa situação, cria-se um panorama de descrença na política em geral, que só será superado se a sociedade se der conta das limitações da política tradicional.*

a) Elabore um tópico frasal que se encaixe perfeitamente no parágrafo.

b) Dê os valores semânticos dos conectivos “apesar disso” e “nessa situação”.

**4)** O parágrafo a seguir foi retirado do desenvolvimento de uma redação sobre a necessidade ou não de censura no Brasil.

*Quando se impede que uma matéria seja publicada ou que um filme seja exibido integralmente, ocorre um controle prévio, que fere a liberdade de expressão dos profissionais de mídia. Cumpre destacar que censura é diferente de penalização. Ao aplicar uma multa aos responsáveis pela comunicação de um fato indevido, o Estado estaria evitando abusos frequentes dessa liberdade. Assim, imaginando que podem ser punidos, os comunicadores terão mais cuidado e ética em seu trabalho.*

a) Transcreva o tópico frasal e comente se sua utilização foi adequada ou não.

b) Transcreva as palavras e/ou expressões utilizadas pelo autor para se referir aos indivíduos que seriam afetados pela censura ou pelo controle.

**5)** Sobre o parágrafo a seguir, faça o que se pede:

*Para completar o quadro, é necessário perceber que\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

*Sem dúvida, as pessoas influenciadas por essa ideologia tendem a submeter até mesmo os valores morais ao objetivo prático de comprar bens não duráveis. Nesse contexto, cria-se uma atração perigosa por atividades ilícitas, sobretudo no caso de pessoas cujas alternativas de inclusão social sejam raras. Traficantes de drogas, em particular, aproveitam-se desse potencial de “sedução” para aliciar muitos menores. O resultado costuma ser previsível: compram-se tênis e camisetas ao preço de vidas.*

a) Elabore um tópico frasal que se encaixe perfeitamente no parágrafo.

b) Comente a eficácia do último período do parágrafo.

***À procura de lucidez***

Basta estar vivo para conhecer clichês sobre o amor, mesmo sem tê-lo sentido. Até os mais dignos poetas se deixam levar pelo lugar-comum das maravilhas e paradoxos desse nobre sentimento. De Camões a Drummond, de Shakespeare a Vinícius, o amor tem povoado textos que, se não têm valor literário, pelo menos ajudam jovens pouco inspirados a conquistar belas moças. Nesse contexto de tamanha unanimidade, seria ousado discordar. Mas o risco talvez valha a pena.

Na maioria das vezes, atribui-se ao amor um papel subversivo em um mundo marcado pelo materialismo. Diante das exigências do capitalismo, que impõe aos indivíduos uma rotina apagada de trabalho e sofrimento, a paixão seria um contraponto decisivo. Na base dessa ideia, encontra-se uma premissa equivocada: a de que o prazer não pode advir da rotina, do trabalho e da produção. Basta, porém, conversar com pessoas bem-sucedidas em suas profissões para descobrir que sua relação com as tarefas diárias é bastante positiva. Nesse caso, paixão e trabalho não se excluem; pelo contrário, ajudam-se. Assim, o amor só constituiria um refúgio para aqueles que são frustrados nos outros campos da vida.

Na origem dessa percepção equivocada, encontra-se outra falsa oposição. Trata-se do antagonismo entre sentimento e racionalidade, segundo o qual aquele é mais importante que esta. A quem sustenta essa visão, vale lembrar o pensador a fatores socioeconômicos, culturais e políticos. Esse problema não é novo, só vem sendo adiado o seu fim ou pelo menos a sua diminuição. Pode-se afirmar que a intensificação da resolução de divergências por meio da força bruta é desde a época que os portugueses “invadiram” o país.

**12)** Sobre o parágrafo de introdução da dissertação acima, faça o que se pede:

a) Qual é ponto de vista do aluno acerca do tema?

b) Comente a função dos dois últimos períodos do parágrafo.

**13)** No 2º parágrafo do texto, qual é a estratégia argumentativa utilizada pelo autor? Que palavra é central na construção dessa estratégia?

**14)** No desenvolvimento como um todo, os parágrafos estão articulados entre si.

a) Explique a progressão argumentativa do texto.

b) Como é feita a coesão entre os parágrafos?